Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DIMENSÕES PARA OMISSÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

Relatoria: DAVID BERNAR OLIVEIRA GUIMARÃES

Autores:
Tatyanne Silva Rodrigues
Erica de Alencar Rodrigues Neri
Aline Costa de Oliveira
Ingrid Moura de Abreu
Priscila Martins Mendes
Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A omissão de cuidados pode trazer resultados inadequados para a assistência ao paciente. Diante disso, é imprescindível a empregabilidade de um instrumento que avalia a ocorrência de omissão de cuidados e seus fatores preditores. Objetivo: Identificar os fatores preditores para omissão de cuidados de enfermagem em instituições hospitalares caracterizados por dimensões. Metodologia: Delineamento quantitativo, descritivo e transversal, realizado em duas instituições hospitalares públicos de grande porte em uma capital nordestina. A população foi composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na área assistencial, por meio de um cálculo amostral de população finita que resultou em 347 participantes. Foi aplicado o instrumento MISSCARE Brasil e após coleta, os dados foram transcritos, processados e exportados para o programa Statistical Package for the Social Science, versão 22.0. A análise foi realizada por meio de medidas associativas de significância, testes Qui-quadrado (x^2) e Teste Kruskal Wallis. A pesquisa foi aprovada com o parecer Nº 2081966 e CAAE 65415817.3001.15613. Resultados: Para se identificar as razões para omissão de cuidados e categorizar os dados, dividiu-se os fatores preditores em dimensões: comunicação, recursos materiais, recursos laborais, dimensão ética e gerenciamento. Foi atribuído aos fatores de omissão dos cuidados as pontuações de 1 a 4. Destas, foi considerado estatisticamente razão significante a pontuação de 1 a 2,2, razão moderada de 2,3 a 2,8, razão pouco significante de 2,9 a 3,4 e não é uma razão de 3,5 a 4. Na dimensão comunicação, no hospital 1 observe-se média de 2,3 e no hospital 2 de 2,4, na dimensão recursos materiais obteve-se média de 1,9 no hospital 1 e 2,4 no hospital 2, na dimensão recursos laborais obteve-se média de 2,0 no hospital 1 e 1,9 no hospital 2, na dimensão ética encontrou-se uma média de 2,4 no hospital 1 e 2,6 no hospital 2 e na dimensão gerenciamento encontrou-se uma média de 2,2 no hospital 1 e 2,1 no hospital 2. Conclusão: podemos conferir que referente aos recursos materiais foi apontado pelos profissionais de enfermagem do hospital 1 como uma das grandes razões para as omissões de cuidados de enfermagem. No hospital 2, os recursos laborais foram mostrados como um dos grandes motivos para a não realização dos cuidados de enfermagem.